



**CASO SUSPEITO DE SARAMPO:**

Febre e exantema maculopapular, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

**FRENTE CASO SUSPEITO:**

Notificar em até 24h;  
Investigar em até 48 horas;  
Coletar sangue e urina no primeiro contato e enviar ao LACEN em até 24 horas e  
Fazer bloqueio vacinal em até 72h.

**A DOENÇA: SARAMPO**

O sarampo é doença viral de elevada contagiosidade, cuja a transmissão ocorre por meio de secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar e falar. Casos graves podem levar ao óbito.

**PRINCIPAL MEDIDA DE CONTROLE: VACINAÇÃO**

Deve ser aplicada uma dose de vacina tríplice viral nas crianças de 6 a 11 meses, a 1ª dose a partir dos 12 meses de idade e a 2ª dose aos 15 meses de idade. Os indivíduos de 1 a 29 anos devem ter duas doses de vacina com o componente **sarampo**. Para aqueles de 30 a 49 anos, uma dose é suficiente.

**ATENÇÃO:**

Os trabalhadores de saúde devem ter duas doses da vacina tríplice viral, independente da idade.

**IMUNIZA ES**

Em 2019, no Estado do Espírito Santo, foram notificados 253 casos suspeitos de sarampo e, destes, 203 foram descartados, 48 estão em investigação e 2 foram confirmados, tendo estes histórico de viagem para outros estados no período de contágio. (Tabela 1)

Tabela 1 - Situação Epidemiológica do Sarampo. ES, 01/01/2019 a 17/10/2019.

ANO	NÚMERO DE CASOS			
	NOTIFICADOS (suspeitos)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO
2019	253	2	203	48

Fonte: SESA/GEVS/NEVE/PEI.

Em 2019, foram confirmados 7.972 casos de sarampo no Brasil. No período de 14/07 a 05/10 (SE 29 a 40) um total de 6.192 casos foram confirmados em 20 Unidades da Federação com transmissão ativa. Destes, 96% estão concentrados em São Paulo (Tabela 2). Foram confirmados 13 óbitos por sarampo no Brasil, sendo 12 no estado de São Paulo e um no estado de Pernambuco. Sete óbitos (53,8%) ocorreram em menores de cinco anos de idade, dois (15,4%) na faixa etária de 20 a 39 anos e quatro (30,8%) em adultos maiores de 40 anos. Apenas um caso era vacinado contra o sarampo.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de sarampo, incidência e semanas transcorridas do último caso confirmado, segundo Unidade da Federação de residência, Semanas Epidemiológicas 29 a 40 de 2019, Brasil.

Unidades Federadas	Confirmado <sup>1</sup>	%	Incidência <sup>2</sup>	Semanas transcorridas do último caso confirmado
São Paulo	5.950	96,09	16,75	0
Paraná	59	0,95	1,73	0
Rio de Janeiro	43	0,69	0,44	1
Pernambuco	34	0,55	1,25	7
Minas Gerais	30	0,48	0,64	2
Santa Catarina	16	0,26	1,43	2
Rio Grande do Sul	12	0,19	0,66	1
Paraíba	8	0,13	0,67	6
Bahia	8	0,13	5,83	2
Ceará	5	0,08	0,18	5
Maranhão	4	0,06	0,31	4
Rio Grande do Norte	4	0,06	0,43	8
Goiás	4	0,06	0,16	10
Piauí	3	0,05	0,35	0
Pará	3	0,05	0,21	7
Distrito Federal	3	0,05	0,11	8
Mato Grosso do Sul	2	0,03	0,22	6
Espírito Santo	2	0,03	0,57	6
Sergipe	1	0,02	5,86	10
Alagoas	1	0,02	10,12	4
Total	6.192	100,0%	8,43	-

Fonte: SVS/MS e SESA/ES<sup>1</sup> Dados até 11/10/2019 e sujeitos à revisão. <sup>2</sup> Por população dos municípios de residência.

As coberturas vacinais na campanha de 2018 e na 1ª dose da rotina tanto em 2018 quanto 2019 foram atingidas. Todavia, o mínimo de 95% não foi alcançado na 2ª dose da rotina em 2018 e 2019, além da doze zero das crianças de 6 a 11 meses, indicando a necessidade de se completar o esquema das crianças que são as que correm maiores riscos com a doença. (Tabela 3)

Tabela 3 – Cobertura vacinal por tríplice viral. ES, 2018 e 2019.

Cobertura Vacinal	2018	2019*
Campanha (1 ano a < de 5 anos)	101,36%	-
Rotina D1 tríplice viral (1 ano)	95,85%	95,67%
Rotina D2 tríplice viral (1 ano)	79,79%	82,89%
Intensificação Dose Zero tríplice viral (6 a 11 meses)	-	71,82%

Fonte: SIPNI/MS. Consulta em 14/10/2019. \*Dados preliminares de janeiro a setembro.